

# Combater a diabetes com multidisciplinaridade

O influente endocrinologista Silvestre Abreu apresenta as XIV Jornadas de Diabetes da Madeira e o 5º Simpósio Satélite da Tireoide – que se realizam a 18 e 19 de outubro no Funchal – antes de falar sobre a importância de promover hábitos alimentares saudáveis.



Foi há 31 anos (em julho de 1987) que se realizaram, na capital madeirense, as I Jornadas de Diabetes da Madeira. Dinamizado desde a primeira hora por Francisco Silvestre Abreu, então no início de uma longa carreira enquanto especialista em Endocrinologia, este corresponde a um evento científico nascido com o objetivo de “contribuir para melhorar a formação, sobretudo dos colegas de Medicina Interna e da Medicina Geral e Familiar”, em torno de uma patologia que motiva acesas preocupações na sociedade. “Naquela altura, tal como hoje, sentia-se a necessidade de reforçar o conhecimento, pois já o número de pessoas com diabetes era crescente”, recorda o nosso interlocutor, antes de acrescentar que, há três décadas, “já não era exequível que todas elas pudessem ser seguidas numa consulta da especialidade de Endocrinologia”.

Assim, e num esforço de contrariar esta preocupante tendência, “considerou-se que a formação sólida dos diferentes colegas na diabetes seria fundamental para tratar e reduzir as complicações em torno da doença”, bem como para uma minimização dos custos económicos associados

a esta patologia, que “continuam, infelizmente, a aumentar e representam 12% das despesas em Saúde”, alerta Silvestre Abreu. Tem sido, por isso, de forma insistente que o Serviço de Endocrinologia do Serviço Regional de Saúde, em colaboração com a Associação dos Amigos da Endocrinologia da Madeira, realiza de dois em dois anos uma reunião científica que reúne na Região Autónoma não só especialistas de todo o país, como também alguns convidados internacionais, em nome de “um debate claro, franco e amigável que permita que todos saiam mais enriquecidos e aptos”.

## Um programa abrangente

Um aspeto que se evidencia através da leitura do programa científico das XIV Jornadas de Diabetes da Madeira é a heterogeneidade de que o evento se reveste. Não deverá, nesse sentido, constituir surpresa que, ao longo de dois dias, a patologia seja abordada ao sabor de vários ângulos, das “estratégias de prevenção” às “interrogações” que importa fazer, sem esquecer os novos “avanços” a que a classe médica deve estar atenta. Convidado para a partilha de saberes existe, como sempre, um respeitável painel de intervenientes, oriundos das diferentes regiões do país e associados não apenas à Endocrinologia, como também de outras especialidades médicas.

Um dos momentos que, neste contexto, será digno de maior destaque é a presença da oftalmologista turca Sehnaz Karadeniz – atual presidente da Secção Europeia da Federação Internacional da Diabetes –, cuja intervenção terá como tema “Treat the Treatable and Prevent the Preventable” (“Tratar o Tratável e Prevenir o Previsível”), fazendo alusão a “estratégias práticas para reduzir o impacto da diabetes”. Outro convidado internacional é o belga Martin Buysschaert, que refletirá sobre “os sintomas e as causas dos sintomas gastrointestinais na diabetes”. Mas igualmente relevante será o momento dedicado aos “10 Anos de Pro-

grama de Rastreio de Retinopatia Diabética na Região Autónoma da Madeira”, no seio do qual se fará referência ao trabalho pioneiro desenvolvido neste território – o único em Portugal onde este exame, para além de “sistemático e universal”, é totalmente assegurado pelos serviços públicos do Arquipélago.

“Fazemos o rastreio e, no caso de ser necessário, os doentes são observados a curto prazo no Serviço de Oftalmologia do Hospital Central do Funchal, que responde prioritariamente às situações urgentes”, elucida Silvestre Abreu, numa alusão à importância de antecipar-se “uma das complicações mais graves da diabetes: a cegueira”. Fazendo alusão a uma iniciativa que não encontra eco no resto do panorama nacional, o organizador do evento sublinha que “todas as pessoas com diabetes estão identificadas nos centros de saúde” da região, sendo regularmente convocadas para o rastreio da retinopatia diabética, demonstrando uma valiosa coordenação entre os diferentes agentes de saúde em torno de uma complicação grave, que pode afetar a qualidade de vida das pessoas com diabetes.

## Pensar e prevenir a diabetes

Posto isto, não deverá constituir surpresa que, subjacente à essência das XIV Jornadas de Diabetes da Madeira, encontremos o apelo à “organização dos serviços de saúde – sobretudo a nível da Medicina Geral e Familiar – de modo a que existam cuidados integrados na diabetes” sob a forma de uma equipa multidisciplinar que acompanhe cada utente, proporcionando-lhe “o melhor controlo possível” de uma patologia que deverá ser redirecionada para os endocrinologistas apenas nos casos mais severos ou complexos. Por sua vez, outra das conclusões que importa partilhar junto do país é a necessidade de um tratamento coordenado que “coloque a pessoa com diabetes no centro do problema”.

Esclarecido de outro modo, todos os pacientes “devem ser tratados de uma forma muito personalizada”, por intermédio de respostas “específicas” às suas características. Como tal – e fazendo referência a outro tópico que será abordado no evento científico –, jamais os especialistas poderão descurar a influência exercida por fatores como “a idade, a existência de comorbilidades ou a capacidade cognitiva” de cada paciente, à medida que este é colocado “a gerir a sua própria condição”. Claro está que, para tal objetivo, é necessária uma efetiva harmonia entre “médicos, psicólogos, nutricionistas e enfermeiros” que “falem a mesma linguagem no tratamento e controlo das pessoas com diabetes”.

A forte ênfase atribuída a questões como a prevenção ou a intervenção coordenada entre diferentes especialistas explica-se pela persistência de um duro panorama em que, mesmo perante o surgimento de novos fármacos que prometem outra eficácia e segurança, “o grande desafio continua a ser tratar o desenvolvimento desta pandemia mundial que, em Portugal, atinge 13,3% da população entre os 20 e os 79 anos idade” (mais de um milhão), ascendendo a prevalência a mais de “27% nas pessoas a partir dos 60 anos”. Neste contexto, e recordando que “o envelhecimento é promotor da diabetes, sobretudo se associado à obesidade e à diminuição da atividade física”, Silvestre Abreu é perentório em afirmar que o não controlo desta patologia poderá traduzir-se “numa redução da esperança de vida em oito anos”.

Argumentos como este ajudam a compreender o perigo de “uma doença muito frequente e que consome muitos recursos” (nomeadamente ao Serviço Nacional de Saúde), exigindo “uma educação terapêutica e uma prevenção que têm de estar sempre na primeira linha”, observa o endocrinologista. Indissociável, no entanto, de um adequado combate à patologia é a inclusão “da alimentação e da atividade física no tratamento”, bem como na sua prevenção.



Foi, de resto, atendendo a este desígnio que a Região Autónoma da Madeira se tornou no primeiro território nacional a desenvolver uma Rede de Bufetes Escolares Saudáveis (tendência hoje frequente em todo o país). Mas o pioneirismo do Arquipélago evidencia-se também no empenho com que os 28 profissionais da nutrição (nutricionistas e dietistas) se encontram integrados nos centros de saúde e hospitais locais.

### Serviço de Endocrinologia do SESARAM

Corria o ano de 1973 quando o endocrinologista Inácio Silva introduziu esta especialidade no serviço hospitalar do Funchal. Pioneiro por natureza, este passo decisivo para a Região Autónoma da Madeira encontrou seguimento na criação, em 1976, da Unidade de Endocrinologia, então integrada no Serviço de Medicina Interna (contendo um só especialista). O começo da década seguinte (1983) coincidiu, por sua vez, com a época em que Silvestre Abreu iniciou a sua formação na Unidade de Endocrinologia do Hospital Curry Cabral. Longe de esquecer a Região, o nosso interlocutor deslocou-se quinzenalmente à Madeira – acompanhado pelos especialistas Luís Gardete Correia e Edna Pereira, de setembro de 1986 até finais de 1987 – assegurando, aos doentes locais, o acesso a cuidados de Endocrinologia após o falecimento de Inácio Silva.

Já no seguimento da sua nomeação, em 1988, como responsável pela Unidade de Endocrinologia do Hospital do Funchal, Silvestre Abreu estabeleceu uma equipa dedicada à educação terapêutica para a diabetes, constituída por três enfermeiros a tempo inteiro e uma nutricionista, às quais se veio juntar, mais tarde, uma psicóloga e uma podologista. Embora, ao longo dos primeiros cinco anos, tenha sido o único a exercer a Endocrinologia, importa salientar a posterior integração de um crescente leque de especialistas, entre os quais se incluem Margarida Ferreira (em 1993), Maritza Sá (1998) e Eduarda Resende (em 2015), sendo expectável a entrada, em breve, de mais um elemento. Também digna de nota foi a criação, com total autonomia técnica e científica, do atual Serviço de Endocrinologia, em julho de 1999.

### 5º Simpósio Satélite da Tiroide

Em sintonia com as XIV Jornadas de Diabetes da Madeira, realiza-se o 5º Simpósio Satélite da Tiroide, no contexto do qual se procura igualmente “contribuir para a formação dos colegas de Medicina Geral e Familiar e outras especialidades, habilitando-os a lidar com o diagnóstico cada vez mais frequente dos nódulos da tiroide”, um fe-

nómeno que Silvestre Abreu descreve como “uma patologia da tecnologia”, devido à excessiva e injustificada frequência com que este problema de saúde é assinalado. Efetivamente, “há um excesso de diagnóstico” que poderia ser combatido se os especialistas optassem por “vigiar estas situações” de forma regular e sem o recurso a “exames complementares que são dispendiosos e ge-

ram grande ansiedade nas pessoas”. Recorde-se, a este respeito, que o cancro da tiroide constitui “uma situação rara”, para a qual, na grande maioria das situações existe “um tratamento com uma eficácia muito elevada. Ainda ao abrigo deste Simpósio, serão abordados temas como o risco cardiovascular da patologia da tiroide, ou os riscos e benefícios da suplementação com iodo.



**XIV**  
**Jornadas de Diabetes da Madeira**  
**5º simpósio satélite da tiroide**

**CENTRO DE CONGRESSOS DO HOTEL VIDAMAR FUNCHAL**  
**18 E 19 DE OUTUBRO 2018**

**Organização**  
 Associação dos Amigos da Endocrinologia da Madeira  
 Serviço de Endocrinologia do Hospital Central do Funchal

**Apoio**  
 Secretaria Regional da Saúde

**SESARAM**  
 Serviço de Saúde da RAM LPE

**Informações e Inscrições**  
 Paula Nascimento  
 Tel: 965593355  
 E-mail: endodiabmadeira@gmail.com